

Título: Benefícios do Uso de Simulações Práticas no Ensino de Primeiros Socorros

Isadora Mantovani Freitas¹, Raiane Oliveira dos Santos Pereira¹, Gabriel Barreto de Sousa¹, Pedro Augusto Abreu Silva¹, Julia de Carvalho Antonio¹, Simone Karla Apollonio Duarte², Caio Duarte Neto², Julliana Vaillant Louzada de Oliveira²

¹ Curso de Medicina da Escola de Medicina da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), e-mail: isadora.freitas@edu.emescam.br

² Hospital Santa Rita de Cassia

Introdução: A consolidação da aprendizagem pode ser compreendida pela interposição de aspectos intrínsecos e extrínsecos, compreendidos entre as características pessoais de cada indivíduo e a influência do ambiente externo. Para a psicologia cognitiva, essa consolidação decorre da utilização, de forma individualizada, das ferramentas e fatores extrínsecos dos quais cada indivíduo dispõe.

Introdução: Relatar a contribuição dos métodos de aprendizagem ativa, especialmente o uso de cenários e ferramentas de simulação prática, na consolidação do aprendizado de estudantes de medicina.

Metodologia: Realizou-se busca em PubMed e Scielo, utilizando os descritores “Exercício de Simulação”, “Métodos de Estudo da Matéria Médica” e “Estudantes de Medicina”. Foram selecionados artigos relevantes publicados nos últimos 5 anos.

Resultados: A análise dos artigos selecionados evidenciou que a aplicação de métodos de aprendizagem ativa, especialmente aqueles baseados em simulação prática, promoveu um aumento superior a 20% na taxa de retenção do conhecimento entre estudantes de medicina. Além disso, a vivência em cenários simulados contribuiu para maior engajamento, melhora no raciocínio clínico e no desempenho em avaliações práticas, além de contribuir para o desenvolvimento da porção intrínseca do processo na medida em que estimulam o envolvimento emocional. Tais achados corroboram a teoria da neuroplasticidade, indicando que experiências imersivas potencializam a consolidação da memória e a transferência do aprendizado para situações reais de assistência.

Conclusão: A utilização de cenários e ferramentas de simulação prática mostrou-se decisiva para a consolidação do aprendizado, favorecendo não apenas a retenção de conteúdos, mas também o desenvolvimento de habilidades cognitivas, técnicas e atitudinais. Essa abordagem, fundamentada em princípios de aprendizagem ativa e sustentada pela neuroplasticidade, reforça a necessidade de sua adoção sistemática nos currículos de medicina. Assim, a simulação não deve ser vista apenas como recurso complementar, mas como eixo estratégico para formar profissionais mais preparados, críticos e seguros no cuidado em saúde.

Palavras-chave: Exercício de Simulação; Métodos de Estudo da Matéria Médica; Estudantes de Medicina.